

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	História da Estética II		
CÓDIGO (GFL)	EGH10576		
DOCENTE	PEDRO SÜSSEKIND		
PERÍODO	2026/2º	HORÁRIO	2ª FEIRA – 14H00 ÀS 18H00

OBJETIVOS

O curso será dedicado à leitura da peça *A tempestade*, de Shakespeare, levando em conta seu contexto histórico, seus aspectos formais, sua relação com diferentes campos do saber e sua recepção crítica. O estudo da recepção de *A tempestade* será dedicado à fortuna crítica contemporânea que gira em torno da discussão decolonial. O comentário da peça servirá como base para conhecer melhor a política, a filosofia, a cultura e a arte da época de Shakespeare, os autores que o influenciaram, os debates filosóficos que ele incorporou ao seu teatro, as intrigas políticas que ele procurou retratar. Entre as fontes usadas por Shakespeare, destaca-se uma citação do ensaio “Dos canibais”, de Montaigne, texto que também será lido e discutido no curso. Quanto à história da recepção, discutiremos a releitura crítica proposta especialmente por intelectuais da América Latina no século XX, releitura que fez da peça de Shakespeare uma referência para o debate decolonial contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As aulas deverão ser divididas em dois momentos:

1. Parte teórica e expositiva, seguindo os tópicos propostos.
2. Leitura e discussão da peça.

TÓPICOS:

1. Introdução

- Sobre o teatro renascentista inglês
- Os gêneros da dramaturgia shakespeariana
- A história da recepção da obra de Shakespeare

2. *A tempestade*

- Peças-romance
- As fontes, o contexto e a composição
- A influência do ensaio “Dos canibais”, de Montaigne
- As fases da recepção crítica da peça
- Crítica, adaptação e recriação
- Releitura decolonial da peça shakespeariana
- Recepção no Brasil

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Os alunos de pós-graduação deverão entregar no fim do período um trabalho escrito sobre um dos tópicos ou sobre uma das peças que fazem parte do programa do curso. A proposta do tema será discutida previamente com o professor.

BIBLIOGRAFIA

1. AS PEÇAS

SHAKESPEARE, William. *A tempestade*. Trad. José Francisco Botelho. São Paulo: Penguin e Companhia das Letras, 2022.

CÉSAIRE, Aimé. *Uma Tempestade*. Tradução de Margarete Nascimento dos Santos. São Paulo: Temporal, 2024.

CAPILÉ, André; GONTIJO FLORES, Guilherme. *Uma outra Tempestade*. Tradução-exu. Belo Horizonte: Relicário, 2022.

2. A TEORIA:

BLOOM, Harold. *Shakespeare: a invenção do humano*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.p. 101

FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. 1971. *Calibán*. Casa de las Américas, La Habana, n. 68.

FRYE, Northrop. *On Shakespeare*. Yale University Press, 1986.

JOHNSON. *Prefácio a Shakespeare*. São Paulo: Iluminuras, 1996.

KOTT, Jan. *Shakespeare nosso contemporâneo*. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

MONTAIGNE, Michel de. *Os Ensaíos*, Livro I. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SÜSSEKIND, Pedro. *Hamlet e a filosofia*. Rio de Janeiro: 7letras, 2021.

VAUGHAN, Alden T.; VAUGHAN, Virgínia M. *Shakespeare's Caliban. A Cultural History*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

VILLAS BOAS, Luciana. Utopia, ensaio e tempestade: o novo mundo em Morus, Shakespeare e Montaigne. *Alea*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 172-189, 2020

SOUZA SANTOS, Boaventura de. *Entre Próspero e Caliban. Colonialismo, Pós-colonialismo e Interidentidade*, NOVOS ESTUDOS N.º 66 (2016).

O restante da bibliografia será disponibilizado segundo o andamento do curso